

BIMENSÁRIO | **26 OUTUBRO 2017** | N.º 592

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL JORGE

VILA DAS AVES - AV SILW ARAGIO, 9011

(Largo da Mariana)

Telefone: 252 941 316

VILA DAS AVES O Faria que se segue

Casa cheia para receber o novo executivo da junta de freguesia de Vila das Aves. Joaquim Faria assumiu o cargo reafirmando a vontade de "mudança" para um novo ciclo político e o "intuito de cumprir a totalidade do programa eleitoral", incluindo a realização de uma auditoria às contas da junta. PÁGINAS 10 E 11



VILARINHO Executivo tricolor

Resultados das eleições ditaram que alianças teriam obrigatoriamente que ser feitas. Sem acordos a dois, Jorge Faria vai liderar um executivo de freguesia composto por si mesmo (Movimento Independente Unidos Por Vilarinho), Romeu Lima (PS) e Abílio Martins (CDU).

PÁGINA 12



Poder do Benfica derruba Aves

Quim foi o melhor jogador em campo. O veterano guardião do Desportivo das Aves bateu o record de jogador mais velho a atuar numa partida da primeira liga portuguesa com 41 anos e 11 meses destronando o lendário Manuel Bento.

PÁGINAs 16 e 17





FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Figure 8"



Indie pop bem polido, relaxado e luminoso

IIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Este foi o quinto e último álbum de estúdio que Elliott Smith lançou antes de morrer. O seu trágico suicídio, em 2003, transformou o mural visível na capa num memorial. Localizada em Los Angeles na célebre Sunset Boulevard, a parede tornou-se um destino para os fãs fotografarem e vandalizarem com mensagens diversas.

O trajecto do músico americano teve o seu ponto alto quando recebeu uma nomeação para um Óscar. "Miss Misery", incluída na banda sonora de "Good Will Hunting" ("O Bom Rebelde"), não lhe deu a estatueta dourada que ficou para Celine Dion e para "Titanic". A elevada visibilidade proporcionou-lhe, porém, uma nova editora, a DreamWorks. Foi com ela que editou "XO" e "Figure 8". Na maior parte da crítica especializada,

este registo de 2000 perde a batalha contra todos os anteriores. Fica na sombra e é, invariavelmente, acusado de ser demasiado produzido e ornamentado. A luxuosa produção não me incomoda. O intimismo das baladas não desaparece. Esqueço facilmente o charme do *lo-fi* e reparo, aburguesado, nos arranjos complexos e na riqueza instrumental.

O indie pop é bem polido, relaxado e luminoso. Sentimos uma clara influência dos Beatles e a associação fica mais óbvia quando sabemos estas duas curiosidades: foi gravado parcialmente nos estúdios Abbey Road e "In the Lost and Found (Honky Bach)/The Roost" foi tocada no mesmo piano que Paul McCartney tocou "Penny Lane". As camadas sonoras parecem realmente um sonho de nostalgia. Todas as faixas são cativantes e temos muita dificuldade em eleger as melhores. Realçamos "Can't Make a Sound" liricamente enigmática e melodiosamente grandiosa. A suavidade da guitarra acústica abre espaço para uma eléctrica poderosa que fura os coros com autoridade. Imperdível! Para o fecho, a prescindível "Bye". Após 15 motivos para nos besuntarmos com tanto doce, aceitamos o instrumental final como encerramento de um disco memorável. Três anos depois seria a verdadeira e dolorosa despedida. IIII

66

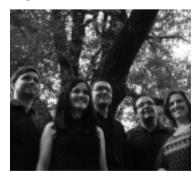
As camadas sonoras parecem realmente um sonbo de nostalgia. Todas as faixas são cativantes e temos muita dificuldade em eleger as melbores".

AVES | CCMVA

"Pontas Soltas" atuam na Noite Tirsense

28 DE OUTUBRO, 21H30, CENTRO CULTURAL MUNICI-PAL DE VILA DAS AVES

No próximo sábado nelas 21h30, a banda "Pontas Soltas" atua no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. O espetáculo insere-se na iniciativa "Noite Tirsense", promovida pela Câmara de Santo Tirso com o obietivo de dar a conhecer os artistas do concelho. Piano, percussão, violino, guitarra, viola baixo e voz unemse no que se pretende que seja um novo olhar sob a música tradicional e popular portuguesa. reconstruindo e transportando o que há de mais belo nas nossas raízes às novas gerações. Uma ponte musical entre o antigo e o moderno. Filipe Fernandes ao piano, Luís Miguel Carvalho na percussão, Vera Ferreira na guitarra. Miguel Correia na viola baixo e Ângela Ferreira na voz prometem um magnifica noite de boa música. A entrada para o espetáculo é





EXPOSIÇÃO | SANTO TIRSO

"Jeu de 54 cartes" inaugurada amanhã

EXPOSIÇÃO INÉDITA DE JORGE MOLDER APRESENTADA ÀS 19H, NO MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORANEA.

São 55 as fotografias que integram a exposição "Jeau de 54 cartes", apresentada esta sexta feira com a presença do fotógrafo e do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto.

Jorge Molder, fotógrafo reconhecido a nível nacional e internacional, preparou um trabalho inédito para mostrar em Santo Tirso, baseando o seu processo criativo na noção de jogo. As fotografias, realizadas ao longo deste ano, têm por base a estrutura típica do popular baralho de cartas francês, constituído por quatro naipes de 13 cartas cada. Para esta exposição, o artista realizou uma série de fotografias com seis partes: 52 imagens repartidas por

quatro naipes (Caras, Mãos, Bocados, Espectros), mais dois Jokers e a fotografia de um Gabarito.

Assim, as 55 fotografias que compõe a exposição são fragmentos de uma história que tem a ver com o mundo dos sonhos, no qual se assume como um jogador peculiar, suis generis, que encara o jogo como uma distração completamente desprovida do sentido dramático e espetacular que a natureza do ato em si mesmo encerra. A exposição estará patente até 21 de janeiro, podendo ser visitada de terça a sexta-feira, entre as 9h00 e as 17h30, e ao fim de semana, entre as 14h00 e as 19h00. A entrada é gratuita. IIIII

J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de outubro foi o nosso estimado assinante **José Augusto Gonçalves Pimenta,** residente na rua do Campo Grande, em Vila das Aves.

> O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

deve o premiado raciamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro)

Restaurante *Estrela do Monte* | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Quem tem saúde e liberdade é rico e não sabe



SEXTA, DIA 27

Céu limpo. Vento fraco. Max. 29º/min. 16º



SÁBADO, DIA 28

Céu limpo. Vento fraco. Máx. 29°/min. 18°



DOMINGO, DIA 29

Céu limpo. Vento moderado. Máx. 27º/min. 16º

EXPO | GUIMARÃES

O universo surrealista da espanhola Ouka Leele

A edição 30 dos Encontro da Imagem termina no próximo domingo. O Festival, iniciado em 1987, é hoje uma referência quase única da cultura fotográfica em Portugal, alcançando já uma posição de destaque no panorama internacional, sendo atualmente um dos festivais de fotografia mais antigos e reputados da Europa.

Este ano, para além das diferentes propostas de exposições patentes em Braga, o certame mostrase também em cidades como Guimarães, Barcelos e Famalicão. Na cidade-berço, os Encontros da Imagem passam pelo Museu de Alber-



to Sampaio. A iniciativa traz à Sala do Capítulo uma exposição de fotografia da artista espanhola Ouka Leele. Com uma arte bastante influenciada pela pintura e pela música, Ouka Leele usa as cores berrantes e 'elétricas', em composições 'carregadas de surrealismo', evocando, de resto, uma forte tradição espanhola.

Até domingo, últimos dias para ver esta exposição de 'Ouka Leele", que pode ser visitada no horário compreendido entre as 10h00 e as 17h30. A entrada é livre.

DANÇA | FAMALICÃO

"Síndrome" de Olga Roriz chega este sábado a Famalicão

DEPOIS DE "ANTES QUE MATEM OS ELEFANTES", COREÓGRAFA APRESENTA, ESTE SÁBADO, NOVA PEÇA NA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

São sete os intérpretes que dão corpo ao novo espétaculo de Olga Roriz. "Síndrome" estreou em Lisboa em junho deste ano e circula agora um pouco por todo o país, com paragem este sábado, 28 de outubro, na Casa das Artes de Famalicão.

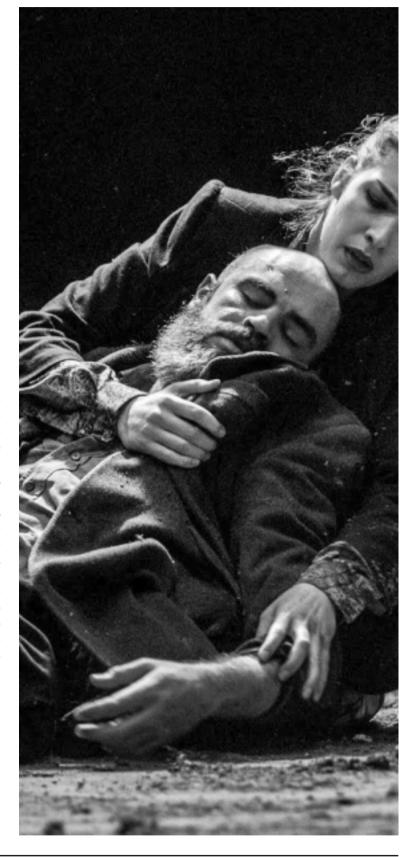
"Síndrome" parte de "Antes que Matem os Elefantes" (a peça anterior da coreógrafa natural de Viana do Castelo), "transformando-o num novo espaço, solitário e individual, envolto num ambiente de utopia como uma suspensão da realidade, em busca do que ficou esquecido, do que se perdeu. Vive-se a verdade, as expetativas, as aspirações e desencantos". Neste espetáculo, "baralham-se as convenções, e faz-se daquele lugar um outro, ou apenas um palco a existir como tal, numa relação entre o ser humano, o tempo, o espaço e a matéria".

Nos corpos de André de Campos, Beatriz Dias, Bruno Alexandre, Bruno Alves, Carla Ribeiro, Francisco Rolo, Marta Lobato Faria "reconstroem-se os afetos, o mundo imprime-se no olhar, no rosto, no corpo e nas palavras, em direção a outros caminhos do sentir". Em "Síndrome", e segundo a própria coreógrafa "ouvemse memórias de guerra, descrições de casas destruídas, imagens ausentes de homens, mulheres e crianças". É, por outro lado, um espaço onde "cada um procura reconstruir-se, exaltando, lamentando, retraindo-se ou abandonando-se ao desejo. É", conclui a coreógrafa, "uma lenta marcha fúnebre".

"Síndrome" é apresentado às 21 h30 deste sábado, no grande auditório da Casa da das Artes de Famalicão. O preço dos bilhetes é de dez euros (50 por cento de desconto para estudantes e portadores do cartão quadrilátero cultural).



Em Síndorme "ouvemse memórias de guerra, descrições de casas destruídas, imagens ausentes de homens, mulberes e crianças"













SANTO TIRSO // TOMADA DE POSSE DO NOVO EXECUTIVO CAMARÁRIO E ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Já começou a nova etapa de Joaquim Couto

JOAQUIM COUTO VOLTA A VESTIR A CAMISOLA DE SANTO TIRSO PARA MAIS UM MANDATO. ENCHEU OS PAÇOS DO CONCELHO E FALOU AOS PRESENTES DE RESPONSABILIDADE, DE PRIORIDADES. À COESÃO SOCIAL JUNTA, AGORA O INVESTIMENTO, O EMPREGO, A REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS, A MOBILIDADE E O AMBIENTE.

IIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

"Daqui a quatro anos haverá, seguramente, problemas a resolver. A vida é dinâmica. Contudo, estou convicto que, nessa altura teremos um concelho com mais coesão social e com níveis de competitividade superiores aos de hoje". Quando Joaquim Couto proferia estas palayras, em 2013, tomava posse como presidente da Câmara, depois de 14 anos de interregno. Os quatro anos que o presidente Joaquim Couto falava culminaram no dia 21 com Joaquim Couto,

novamente presidente, a deixar a certeza de que "as famílias vivem hoje melhor do que há quatro anos". E não foi só na eleição que Couto fez bis. Foi na quantidade de pessoas que encheram o átrio dos Paços do concelho para o ver, nos aplausos, nos cumprimentos que se demoraram e repetiram, no final.

Ana Maria Ferreira e José Pedro Machado são os veteranos da vereação que continuam de pedra e cal. Alberto Costa e Tiago Araúio voltam a ser escolhidos e a mostrar que em equipa que ganha não se mexe. A cereja no

topo do bolo é Sílvia Tavares, a quinta vereadora que o Partido Socialista conauistou nas eleicões de 1 de outubro. Proeza que não acontecia há décadas. Para o presidente Joaquim Couto este novo mandato não é o comeco de um novo ciclo. É, antes, "uma nova etapa de um novo ciclo político que se iniciou em 2013". Num discurso que acompanhou, aos poucos, o cair da noite. Couto lembrou ter lançado, no último mandato, "as sementes de um novo ciclo de evolução do Município, com um projeto de desenvolvimento, inclusivo e

ANDREIA NETO, JOSÉ PIMENTA DE CARVALHO E CARLOS VALENTE INCLUEM A VEREAÇÃO PELO PSD/CDS ALBERTO COSTA, JOSÉ PEDRO MACHADO, ANA MARIA FERREIRA, TIAGO ARAÚJO E SILVIA TAVARES, OCUPAM O CARGO PELO PS.

mobilizador, em que as pessoas estão no centro da ação política". Deu garantias de que, consigo "Santo Tirso não voltará a fechar-se sobre si mesmo". "Ao fim de quatro anos a fazer e a estar na política de outra forma, sinto-me orgulhoso por liderar um projeto político em que o insulto deu lugar ao diálogo", congratulou-se. Da escolha expressiva da população no ato eleitoral faz uma leitura simples: as escolhas para o município foram acertadas, assim como as prioridades. "A prioridade dada à coesão social, num momento particularmente difícil para as famílias, face à crise que se vivia, estava certa", "quando escolhemos as pessoas em vez do betão, a opcão estava certa".

Rui Ribeiro, ainda como presidente cessante da Assembleia Municipal, deu posse, um a um, aos 41 novos elementos que integram a Assembleia: 16 eleitos pelos PS, 10 pela coligação PSD/CDS, um pela CDU, assim como os presidentes de iunta que, por inerência de funções, têm assento na Assembleia Municipal e representam, assim, mais 10 eleitos pelo PS, 2 pela coligação e dois independentes. Jorge Faria, do Movimento Unidos por Vilarinho e José

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 Telem. 916 018 195



CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt



Pacheco pelo Água Longa é de Todos. O executivo camarário tomou posse, depois. Primeiro Joaquim Couto, depois Andreia Neto, eleita pela coligação PSD/ CDS, seguidos dos restantes vereadores. Sem José Pimenta de Carvalho e Carlos Valente, eleitos para a oposição, que justificaram a ausência e irão tomar posse posteriormente, o jogo da cerimónia fez-se seis a um, e o presidente Joaquim Couto não se coibiu de abordar diretamente os "pontos negros" de uma campanha que, apelida de "suia". Couto culpa a oposição e "um jornal sem escrúpulos, sem ética, sem um pingo de vergonha". Garante ter sido orquestrada "por alguém que destila ódio pessoal contra o presidente da Câmara". Recordou os tempos difíceis onde diz ter sido vítima de "notícias mentirosas, caluniosas e ofensivas da honra e dignidade" e, foi com a mesma convicção, que sublinhou: "Resisti. Resistimos".

"É IMPERIOSO MANTER E MELHORAR TODO O DISPOSITIVO MUNICIPAL CON-TRA INCÊNDIOS"

Não houve cadeiras suficientes para todos os que marcaram presença e

"A prioridade dada à coesão social, num momento particularmente difícil para as famílias, face à crise que se vivia, estava certa".

"No último mandato lançamos as sementes de um novo ciclo de evolução do Município, com um projeto de desenvolvimento, inclusivo e mobilizador, em que as pessoas estão no centro da ação política"

EXCERTOS DO DISCURSO DE TOMADA DE POSSE DE **JOAQUIM COUTO**

mesmo de pé, os espacos disponíveis eram escassos. Couto, o presidente Joaquim Couto, foi aplaudido diversas vezes. Falou de responsabilidade, da que assumia naquele dia, da que teve cada dia dos últimos anos. Acredita que "Santo Tirso mudou, está a mudar e vai continuar". Reforca as prioridades do mandato anterior, aposta na coesão social, no investimento e no emprego, na requalificação dos espaços públicos e da rede viária e acrescenta-lhes a mobilidade e o ambiente. Quer 20 quilómetros de ciclovias, que irão integrar o Plano de Mobilidade Urbana, e garante prestar atenção à floresta e à proteção civil. "É imperioso manter e melhorar todo o dispositivo municipal contra incêndios e ordenamento florestal, apostando na prevenção, nomeadamente na limpeza dos terrenos e em ações de sensibilização, e no combate aos fogos florestais". Assegura que irá "descentralizar mais", nomeadamente com a criação de um gabinete de atendimento prioritário para presidentes de junta, até porque, garante: "não queremos um município a duas velocidades, a das freguesias e a da cidade". Deixou claro não ter deixado nenhuma medida para apresentar naquele momento, "nenhum projeto novo para tirar da manga" na cerimónia, mas anunciou, sem pormenores, o interesse de uma multinacional americana, que"vai abrir o primeiro restaurante no nosso município". Isso e, entre outras propostas que constam do seu manifesto, a tão prometida construção do cineteatro.

A Assembleia reuniu pela primeira vez, no salão nobre, depois. Às caras antigas, juntaram-se novas e Rui Ribeiro foi novamente escolhido para presidir ao órgão deliberativo do município. A ele, juntaram-se, mais uma vez e sem surpresas, Fernando Benjamim e Isabel Carvalho.

No dia em que assumiu os destinos do concelho por mais quatro anos, o presidente Joaquim Couto falou da necessidade de um autarca "pensar diferente", "ter visão", "sair da sua zona de conforto e explorar novos caminhos". Recordou as medidas levadas a cabo nos últimos anos, umas pioneiras, outras nem tanto mas todas fruto de trabalho. Trabalho esse que prometeu continuar porque a sorte, garante, "só ajuda às vezes", e o objetivo é que Santo Tirso "seja um lugar cada vez melhor para viver. Não um dia ou um mês, mas uma vida inteira". IIII



Sílvia Tavares arrecada Educação

Com a nova distribuição de pelouros, SÍLVIA TAVARES arrecada uma das pastas mais importantes e passa a gerir a educação e formação. Tem, igualmente, a seu cargo o emprego e inserção profissional, a modernização administrativa e os sistemas de informação.

JOAQUIM COUTO terá a coordenção geral das políticas locais, a gestão de fundos comunitários, os projetos e obras municipais, a cultura, o turismo e os recursos humanos.

ALBERTO COSTA assume a vice presidência, soma a governação local e a cidadania à mobilidade sustentável, à polícia

municipal e à contratação pública.

ANA MARIA FERREIRA herda o desporto e lazer, assegura a gestão económica e financeira, o ambiente, o património municipal e o planeamento, em articulação com o presidente

JOSÉ PEDRO MACHADO passa a ser vereador adjunto, gere a coesão social, a saúde, a proteção civil e os serviços urbanos.

TIAGO ARAÚJO mantem a cultura, que gere em articulação com o presidente, assume as relações internacionais e tem, também a seu cargo, a juventude e o voluntariado.



ADMITE

FUNCIONÁRIOS DE MESA PARA OS FINS DE SEMANA

> Telefone: 252 874 641 91 925 69 19

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

OPINIÃO

Viver



José Machado

Bom dia!

Ele há coisas!...

Estava esta manhã a limpar nozes, quando dei por mim a pensar em como essa "ninharia" me divertia.

Esse fato (facto) conduziu-me à fábula da cigarra e da formiga (uma adaptação do La Fontaine) tal e qual ainda é ensinada...

Estamos numa sociedade que desvaloriza, reprova mesmo, as ninharias e quem gosta delas.

Ambiciona, louva, admira, protege as grandezas e quem vive para elas.

É uma sociedade que trama os diferentes, os que querem apenas ou apenas sabem viver com o essencial. Criou um cidadão tipo e é esse que publicita, que apoia e quem não corresponder a esse modelo tramao, acusa-o e recusa-o. Assim, se não és doutor, é porque és burro ou preguiçoso... Se não és industrial, homem de negócios ou empreendedor, é porque nasceste para trabalhar para eles... Então, ai de quem nasceu apenas com vontade de desfrutar da vida, simplesmente...

Eis porque é vulgar encontrarmos pessoas que "não querem trabalhar" e lhes apontamos o dedo acusador, pessoas que "são deficientes" e lhes negamos trabalho, pessoas competentes, mas cujo trabalho desvalorizamos e com ele, o ordenado, enfim... uma mão cheia de segregações, exclusões e depreciações com que nos defrontamos todos os dias.

O trabalho foi, desde que o ho-

mem passou de caçador/recoletor a sedentário cultivador, eleito como um dever absoluto, mas atenção: o "trabalho produtivo"! A sobrevivência de quem tinha outros trabalhos, "não produtivos" (casos de pintores, atores e músicos) dependia da compreensão dos senhores que não precisavam (nem podiam!) trabalhar: nobres de sangue azul, clérigos...

O trabalho foi (e continua a ser) um dever tornado obrigação para a sobrevivência de quem não tem poder para viver de outra forma... Por outro lado, dificilmente se reconhece o direito ao trabalho que mais nos atrai e, muitas vezes, para o qual estamos habilitados! Finalmente, devemos trabalhar ainda que apenas por uma "malga de caldo", porque "é o que há" e "é melhor ter um trabalho que não ter nenhum..."

A maioria aceita esta forma de pensar tornada sem alternativa pela propaganda e domínio das elites e dos poderes...

Ora o futuro, com a chegada da era da robótica, vai, dizem e já se começa a verificar ser realidade, sacrificar imensos empregos a exemplo, aliás, do que aconteceu com a automatização num passado que a maioria de nós ainda recorda...

Como vai a sociedade então manter-se em paz?

Há um movimento a nível mundial que começa a debruçar-se sobre medidas que possam amenizar ou resolver mesmo esse grave problema futuro. Uma dessas medidas é o estudo e a experimentação da ideia de um rendimento básico universal para TODAS/OS, independentemente de trabalhar ou não, ter reforma ou não, rendimento que dá a todos a possibilidade de terem uma vida minimamente digna.

Assim, quem não quisesse tra-

balhar (tal com entendemos hoje) viveria desse rendimento. Quem preferisse ter um trabalho ainda hoje não reconhecido como tal (trabalho de casa, p.ex.) teria esse rendimento e quem tivesse um trabalho reconhecido como "emprego", qualquer que ele fosse, recebê-lo-ia também, para além do seu ordenado.

Esta ideia que, quanto a mim, contribuiria para a construção de uma sociedade mais humana e justa, exigiria algumas transformações e medidas que ainda estão em estudo, no sentido de se verificar se serão praticáveis e corretas.

O futuro da Humanidade contém uma série de incertezas em áreas essenciais para a sua sobrevivência e evolução positiva: no ambiente, na alimentação, no trabalho. A resolução desses problemas depende muito da mudança de mentalidades que permita essa resolução.

Cabe a cada um de nós mantermo-nos abertos e informados sobre tudo o que implique essas mudanças sob pena de, não o fazendo, estarmos a comprometer o futuro da nossa descendência.

66

O futuro da Humanidade contém uma série de incertezas em áreas essenciais para a sua sobrevivência e evolução positiva: no ambiente, na alimentação, no trabalho. A resolução desses problemas depende muito da mudança de mentalidades que permita essa resolução". PERSPETIVAS | VIAGENS

"Gente simpática, boa comida, belo clima!"



M.ª Assunção Lino

Quando se pergunta aos turistas o que mais gostam no nosso país esta é a resposta mais comum, a nossa gente, a nossa cozinha, o nosso clima. Mas, se atendermos às sondagens divulgadas nos jornais, os portugueses são dos que mais se queixam da vida entre os cidadãos da União Europeia. Seremos, então, simpáticos, se não somos felizes? Ou as sondagens estão erradas?

Ao passar os olhos pelos títulos dos diversos jornais portugueses ficamos com a sensação que o nosso país não é bom para se viver, o que dá razão às sondagens: "Longas listas de espera nos hospitais", "Violência doméstica -x mulheres assassinadas por companheiros e ex-companheiros", "Corrupção em altas esferas do Estado", "Incêndios destruidores e assassinos"... País de brandos costumes? Gente simpática?

Bom, o panorama internacional não é melhor: os focos de guerra na Síria, no Afeganistão, em vários países de África, o medonho fenómeno terrorista espalhado por toda a Europa, Médio Oriente e EUA, os ditadores e seus governos autoritários que tornam os povos reféns das suas loucuras, as catás-

trofes humanitárias associadas à guerra, ao terrorismo e à destruição do ambiente, retratam um planeta em convulsão profunda, tornando a insegurança uma marca do nosso tempo.

Vendo as coisas por este prisma, podemos concluir que, realmente, vivemos em Portugal num cantinho sossegado onde até a natureza nos protege - apesar do excessivo calor que nesta "época de incêndios" teve consequências particularmente atrozes - longe de terríveis furações, inundações, terramotos que castigam outras partes do globo. Recapitulo: belo clima (pois... fora o que se viu e verá...), gente simpática (sim, há os incendiários, os maridos violentes, os corruptos mais ou menos poderosos, os filhos que "despeiam" os pais, os pais que maltratam os filhos, mas fazemos o esforco de falar inglês com os turistas, sorrimos e somos prestáveis com os forasteiros...), boa comida, isso sim, indiscutível: os novos e os mais distintos chefs até transformam os pratos tradicionais em vistosos menus de "nouvelle cuisine" ou outra moda digna de passar em programas de TV e fotografadas para revistas especializadas.

Gente simpática acolhe bem e, na verdade, há imensa delicadeza e generosidade espalhada pelos portugueses, sorrisos abertos sob o céu que nos cobre, ora azul, ora rosa, ora ostentando todas as cores do arco-íris, povo que ainda não perdeu alguns tiques do passado colonialista mas é, por natureza, desembaraçado e aberto a novas "viagens". IIIII

J-O-R-G-E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 592 - 26 OUTUBRO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O N°112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA**: LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO**: JOSÉ CARVALHO. **VOGAIS**: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, № 234 (ANTIGO EDIE DAESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA 66

Podemos concluir que, realmente, vivemos em Portugal num cantinho sossegado onde até a natureza nos protege - apesar do excessivo calor que nesta 'época de incêndios' teve consequências particularmente atrozes-". M.ª ASSUNÇÃO LINO

Mea-culpa



Adélio Castro

Vivi toda a vida sob o aconchegante braço e abraço dos Aves...

Nasci, saboreei a infância, enfrentei a idade das borbulhas, fiz-me homenzinho, homem, marido, pai e finalmente "cota" nesta abençoada península, com o grande Ave à direita, o pequeno Ave à esquerda e a foz deste aos pés...

Esta península foi o meu quintal de sonho, foi o meu Campo de S. Mamede, o mar do meu Nautilus, as minhas pradarias no Oeste selvagem, a minha floresta de Sherwood, a minha selva... Nela fui o invencível Afonso Henriques, o excêntrico capitão nemo, o cow-boy insolente, o xerife implacável, o índio selvagem, o galante Robin dos bosques, o Ricardo coração de Leão, o Tarzan dos macacos e tantos outros... Foi, enfim a minha inesgotável reserva de sonhos...

Foi nestes rios que aprendi a nadar e a apreciar as carícias do sol depois de um banho gelado. Foi neles, que pasmei espreitando o seu eterno namoro com o sol e que vi deslumbrado, com estes olhos que a terra há-de comer, os seus caleidoscópi-

cos jogos de luz e cor que suavemente se camaleonavam dos rutilantes reflexos do meio dia, até aos lânguidos dourados do pôr-do-sol.

Vi-os generosamente a saciar sedes, a ofertar beleza, frescura e peixe. Vi-os a a moer pão e a mover fábricas, onde um mundo de trabalhadores suavam o seu sustento...

Vi a ingratidão e a cegueira dos homens, que aos longo dos anos os transformaram em esgotos, e não contentes, a virar-lhes as costas, envergonhados.

Testemunhei a minha, e a quase geral trágica passividade, perante este homícidio qualificado...

Vi num luminoso dia de esperança, primeiro o anúncio, depois os incontáveis estudos e finalmente a construção do pomposamente denominado Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave, no qual foram sepultados milhões a perder de vista...

A verdade, é que depois de aparentemente alguma coisa ter melhorado, o decorrer do tempo encarregou-se de provar o pior... E apesar do tão dispendioso tratamento, o facto é que nada de substancial tinha mudado, e os meus rios continuam doentes, muito doentes, apesar de continuar a ser exigida aos cidadãos e às empresas uma pesadíssima factura destinada ao funcionamento do dito pretenso Sistema de Despoluição do Vale do Ave.

E um estrondoso, estranho, vergonhoso e incómodo silêncio paira sobre este absurdo, sem uma explicação, sem um único responsável...

Faço aqui, e agora, um tão doloroso, como sincero mea-culpa, e deixo a promessa que a minha passividade acaba aqui e já.

Sei que que poderei fazer é apenas uma gota no oceano, mas como dizia a Madre Teresa de Calcutá "...sem ela o oceano seria muito menor".

Começo já esta jornada por convidar todos os beneficiários deste, apesar de tudo, pedaço de paraíso a juntar a sua à minha a sua gota de água.





Faço aqui, e agora, um tão doloroso, como sincero mea-culpa, e deixo a promessa que a minha passividade acaba aqui e já".

Saudosista? Nem pensar!



Maria Antónia Brandão

Resolvi escrever este texto depois de ver publicada a crónica anterior pois, podiam, aqueles que me conhecem pior, imaginar que eu penso que "antes é que era bom". Nem pensar, não há cá "no meu tempo...", o meu tempo é este, o momento presente. E o presente é muito bom (apesar de tudo o que é mau).

Olho e vejo um Portugal muito mais cuidado, educado, organizado e limpo do que no passado. Desloco-me frequentemente por este país fora e, se no passado víamos casebres "mal-amanhados", sem condições de habitabilidade, crianças ranhosas, rotas, descalças e famintas, ruas sujas e descuidadas, sem saneamento ou luz pública, centros de cidade decadentes, pobreza e uma resignação fruto da baixa escolarização e da ignorância, agora tudo mudou e estou bastante mais otimista.

Alguns leitores vão pensar, "está louca", isto agora é uma "pouca vergonha", mas não estou. Constato é que, há muita coisa mal feita, muitos erros se cometeram e cometem a todos os níveis, fazem-se muitas asneiras, tomam-se decisões pouco acertadas. No entanto, temos segurança social (só na década de 70 do século passado se alargou e consolidou o conceito de direito universal de proteção social), serviço nacional de saúde, (criado pela Lei n.º 56/79, de 15 de setembro, que institui uma rede de instituições e serviços prestadores de cuidados globais de saúde a toda a população, financiada através de impostos, em que o Estado salvaguarda o direito à proteção da saúde), escolaridade obrigatória (até ao 12º ano), igualdade de géneros (as mulheres podem ter conta bancária e podem viajar sozinhas para o estrangeiro, o que não acontecia antes do 25 de abril). E muitas outras coisas mais que nos tornam, agora, um

povo mais informado, mais preocupado com o meio ambiente, mais capaz de enfrentar e superar os desafios que o mundo atual nos coloca, o que não acontecia no tal passado de que falava.

Vamos imaginar um saudosista que diz: "agora não se lê", sabem os leitores que nos anos 70, um em cada quatro portugueses não sabia ler (25%)? Hoje são menos de 5%, lê-se muito mais do que no passado. Antes apenas uma minoria privilegiada tinha acesso aos livros, hoje estes estão nas bibliotecas, prontos para nos saltarem para a mão, ou à distância de um clique (livros digitais).

Não tenho saudades do passado, sei que a memória tende a amenizar, a reescrever, a editar o passado. Torna-o melhor, mais suportável, mais cor-de-rosa, devemos estar atentos a essas "perversidades" da memória para não dourar o passado e maldizer o presente.



Se no passado víamos casebres sem condições de habitabilidade, crianças ranhosas, rotas, descalças e famintas, ruas sujas e descuidadas, sem saneamento ou luz pública, centros de cidade decadentes, pobreza e uma resignação fruto da baixa escolarização e da ignorância, agora tudo mudou".

CARTOON // VAMOS A VER...





AVENIDA SILVA ARAUJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

"Promover a instalação de um teleférico em Santo Tirso que estabeleça a ligação entre o centro da cidade e o Monte de Nossa Senhora da Assunção"

E agora, mãos à obra...

CELEBRADA A POSSE COM O ENTUSIASMO RESULTANTE DO REFORÇO DA MAIORIA, VISLUMBRA-SE UM MANDATO CAMARÁRIO SEM SOBRESSALTOS, CONTANDO QUE ESTANDO "SANTO TIRSO EM BOAS MÃOS" VEREMOS OS AUTARCAS A METER MÃOS À OBRA, SENDO CERTO QUE MUITA OBRA OU JÁ FOI LANÇADA OU SE ENCONTRA EM CONCURSO. ISSO NÃO IMPEDE QUE, PARA CONTRAPOR A UM CERTO ALARIDO DE EUFORIA PELA VITÓRIA, SE FAÇA UMA ANÁLISE DA LISTA DE MEDIDAS PROPOSTAS AOS MUNÍCIPES EM CAMPANHA ELEITORAL, PARA MEMÓRIA FUTURA.



AS MAIS ESPERADAS

"Prosseguir com a expansão da rede pública de saneamento e água" (Outdoors de campanha falam de concursos já em andamento. Que taxa de cobertura atingir em final de mandato, num e noutro domínio?);

Requalificar as ligações viárias de Vila Nova do Campo a Roriz, pela zona da Costa:

A ligação a Paradela, em Vilarinho, a EM 513 em Vilarinho;

O acesso ao Parque Sara Moreira (inclui a ligação à EN 105?), a ligação da Reguenga à Seroa, a Estrada Municipal 318, em Água Longa;

"Aumentar o número de bolsas de estudo a atribuir aos alunos universitários"

J-O-R-G-E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360

AS MAIS UTÓPICAS

"Limpar o fundo do Rio Ave";

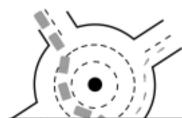
"Promover a instalação de um teleférico em Santo Tirso que estabeleça a ligação entre o centro da cidade e o Monte de Nossa Senhora da Assunção";

"Promover a construção de um hotel junto às Termas das Caldas da Saúde e outro no Parque Urbano Sara Moreira";

"Criar os Caminhos de São Rosendo, estabelecendo a ligação entre S. Miguel do Couto, em Santo Tirso, e Celanova, em Espanha";

"Criar um Gabinete de atendimento prioritário aos Presidentes de Junta";

"Construir uma rotunda no entroncamento da nacional 105, com a EM 644, junto à autoni."



AS MAIS ANTIGAS

"Criar o Parque Silvestre do Verdeal"... (a nova qualificação de 'silvestre' e o alargamento do projeto à outra margem não lhe retiram a antiguidade):

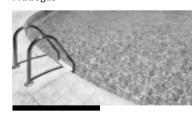
"Prosseguir o programa de despoluição do Rio Ave e do Rio Vizela" (objetivo sempre renovado);

"Promover a instalação de um Pólo Universitário Agrário em Santo Tirso":

"Exigir ao governo a ligação da variante à EN14 ao nó da A3";

"Exigir ao Governo a reformulação da portagem da A3 em Santo Tirso":

"Concluir o novo nó da Ponte de Frádegas"



AS MAIS RECENTES

"Reabilitar e dinamizar os edifícios das estações de caminho de ferro de Santo Tirso e Vila das Aves";

"Apoiar a construção de uma piscina no Parque Urbano Sara Moreira":

"Concretizar a ligação pedonal entre o futuro Parque Silvestre do Verdeal e o Parque Urbano Sara Moreira".

AS MAIS INCRÍVEIS

"Recuperar a figura do guarda-rios";

"Criar "Brigadas Verdes" nas freguesias para "envolver os cidadãos na defesa ativa do meio ambiente":

"Criar um "Banco Local de Voluntariado",

"Desenvolver a implementação da aplicação "Eu sou responsável", para aumentar a participação ativa dos cidadãos na comunidade."

AS MAIS ESQUECIDAS

A alternativa à Estrada Nacional 105 de Santo Tirso a Guimarães;

A segunda fase da Rua Silva Araújo em Vila das Aves;

A requalificação da Estrada da Barca – passeios para peões.

AS MAIS MUTANTES

"Dialogar com o governo a requalificação do Hospital de Santo Tirso";

"Promover a criação de um Centro de Operações Avançado, para gerir de forma integrada e inteligente os serviços Municipais, aumentando a sua eficiência e sustentabilidade".

AS MAIS IMPROVÁVEIS

"Projetar uma ponte sobre o Rio Vizela para ligar Cense, na Vila das Aves, a Rebordões;

"Construir uma nova ponte sobre o Rio Vizela ligando Vila Nova do Campo à estação de caminhos de ferro de Lordelo":

"Fomentar a atividade de golfe para crianças, jovens e seniores em articulação com o Vale Pisão";

"Instalar sistemas de monitortização da qualidade do ar, contribuindo para um política de baixo teor de carbono."



AS MAIS BADALADAS

"Requalificar o Cineteatro de Santo Tirso":

"Desenvolver medidas de mobilidade suave";

"Implementar um programa de Educação Olímpica":

"Criar pontos de acesso à internet gratuitos, nos principais espaçõs públicos";

"Instalar postos de abastecimento para veiculos elétricos."

AS QUE JÁ EXISTEM

"Criar um boletim municipal informativo";

"Fomentar a criatividade e a produção artística."

CARTAS AO DIRETOR

Hoje entrego ao novo executivo um saldo positivo que ultrapassa os 90 mil euros

Há exatamente 4 anos e um dia tomava eu posse como Presidente de Junta de Freguesia de Vila das Aves e tinha comigo a responsabilidade de pagar o que faltava do investimento que tinha sido feito: a dívida era, precisamente, de 68.056,75 euros. Passado um ano da minha tomada de posse, tinha já essa dívida paga e os fornecedores da Junta a receber a menos de 30 dias. Hoje, passados 4 anos, deixamos todas as contas pagas, incluindo já os salários de Outubro, metade do valor das obras em curso, uma boa quantia no banco e ainda verbas a receber. Entregamos hoje ao executivo que vai dar início às suas funções 72.859.22 euros em depósitos às ordem a que acrescem três verbas a receber: 6.000 euros da Camara Municipal (dos protocolos das escolas), 1.417,31 euros da energia elétrica cedida para as obras da Quinta dos Pinheiros e 10.000.00 euros de um donativo do Clube Desportivo das Aves SAD. Resumidamente, há 4 anos na minha tomada de posse recebi uma dívida de cerca de 68 mil euros e hoie entrego ao novo executivo um saldo positivo que ultrapassa os 90 mil euros.

O executivo que liderei tudo fez para cumprir os Planos de Investimento aprovados. Durante estes 4 anos, muita ginástica financeira fizemos para comecarmos com investimentos... tão *RECEBEMOS DE ELISABETE ROQUE FARIA, COM PEDIDO DE PUBLICAÇÃO, O TEXTO QUE SE TRANSCREVE. SEGUNDO A EX-PRESIDENTE DA JUNTA, ESTE SERIA O TEOR DO SEU DISCURSO NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA QUE DECORREU APÓS A POSSE DO NOVO EXECUTIVO SE TIVESSE TIDO OPORTUNIDADE DE O PROFERIR esperados e necessários! E começamos: deixamos em andamento duas grandes obras que muito vão facilitar a vida aos avenses: a rua da Bela Vista em Cense, que tinha 3 metros e ainda em terra e passará para 6 metros de largura, pavimentada e com 1 metro de passeio. Aqui fica o agradecimento ao Sr. Rodrigues que cedeu gratuitamente a totalidade do terreno para que isto fosse possível! A Rua Pedro Dioga, que tanta polémica já deu, para além de já ter sido alargada, vai ser pavimentada e com um tracado que permitirá fazer ligação direta à Igreja, passando pelos terrenos da paróquia. Já falámos com o Sr. Padre Fernando que deu luz verde para os técnicos se colocarem no terreno e apresentarem um projeto para a ligação. Desta forma fica evidenciada a viabilidade da execução desta obra caso o novo executivo assim o entenda.

Pois bem, Sr. Presidente da Junta: nestas duas situações fica já com o trabalho bem adiantado, pois, só necessita de lhe dar continuidade. É que já tem a disponibilidade financeira para pagar, a metade em falta, destas duas obras

Durante estes 4 anos muito foi feito. Vila das Aves viveu acontecimentos únicos que colocaram a nossa Vila na comunicação social nacional. Falo do "Aves em Movimento" e do "Aves em Natal", que foram o motor da envolvência de toda a comunidade na vida da nossa terra. Na minha opinião este legado não deve parar aqui – deve continuar!

Nem só de obras e festas é feito o trabalho de um executivo de uma Junta. Mas sim de muito trabalho que não se vê, e que tem impactos enormes na vida de muitas pessoas. Exemplo disto é o trabalho de revisão da delimitação de Vila das Aves com a Vila de Lordelo. Foi uma negociação longa entre as duas Juntas e as duas Câmaras Municipais. A conclusão desta negociação terminou com problemas de décadas que afetavam as populações limítrofes. Ou-

importante, foram as alterações à toponímia surgidas ao longo dos anos e que foram sendo registadas culminando na edição de novos mapas onde passamos a incluir os códigos postais, substituindo assim o mapa de 1995: sim, fizemos uma edição do mapa da Vila atualizado! Festas da Vila: ao longo destes quatro anos fomos alterando a dinâmica deste evento, que iá é uma referência da nossa região. Devolvemos ao histórico lugar da Tojela o palco das festas: reduzimos o orcamento com as festas dando oportunidade aos nossos talentos para atuarem e o resultado foi brilhante: lancamos a 1º Orquestra Urbana de Vila das Aves - a primeira orquestra do concelho. As festas da Vila tornaram-se uma montra para as Associacões da nossa Vila e um espaco de animação para os mais jovens e os menos jovens. Temos a melhor e mais frequentada Universidade Sénior da Região desde o ano letivo 2014/2015. Integrada na RUTIS e a funcionar na escola de Cense desde o passado ano letivo, a Universidade Sénior, conforme prometido por este executivo no ano passado, tem agora uma carrinha de nove lugares para o serviço de transporte dos alunos. Como veem deixamos este proieto com todas as condições para ter um futuro de sucesso. Até o edifício da escola de Cense foi recentemente renovado.

tro trabalho menos visível, mas muito

Ao longo destes 4 anos o movimento associativo de Vila das Aves conheceu um grande incremento, tivemos todas as associações da Vila ativas e colaborantes entre si e de forma bem visível nas atividades da Junta. Mantivemos viva a cultura da nossa Geminação com Saint Étienne les Remiremont. Desenvolvemos protocolos de colaboração com várias entidades que prestam aiuda em diferentes áreas aos Avenses. Exemplo disso é o atendimento que está a ser feito aos ex-combatentes na sede da Junta semanalmente, o atendimento da ACIST aos comerciantes da vila e o balcão da Segurança Social. Homenageamos os nossos combatentes vivos e falecidos com uma Escultura de homenagem onde todos os anos os relembramos com honras militares. No Cemitério antigo investimos na aparelhagem sonora e na cobertura para as últimas exéquias, bem como construímos novas instalações sanitárias, dando mais dignidade aquele espaço. Apesar do Cemitério Novo não ser propriedade da JF, nunca deixamos de reivindicar a construção de sanitários e colocação de iluminação.

Relativamente às artérias da Vila que estavam por pavimentar, neste mandato intervencionamos quatro.

Pela primeira vez na história da nossa terra temos, não um, mas dois parques infantis, dando uma nova dinâmica aos locais onde foram implantados. O que nos dá mais orgulho é ter avenses que depositaram em nós a capacidade de darem às crianças da nossa terra um equipamento tão importante. Muito mais poderia mencionar...Fizemos muita coisa. Muito mais há a fazer? Claro que SIM! A nossa ambição deve ser à medida da grandeza da nossa terra!

Nunca nos cansámos de exigir e reivindicar aquilo que é de direito para Vila das Aves: o crescimento sustentado e as infra-estruturas que o permitam; ser um pólo atrativo na zona nascente do Concelho. Nunca cedemos a interesses pessoais ou corporativos e, foi com esta "receita" que nos últimos 60 anos, que Vila das Aves se tornou numa referência de desenvolvimento. Não sou eu que o digo, é a História que o comprova.

Por último, e porque os últimos são os primeiros, todo o trabalho que conseguimos e toda a força que tivemos para lutar pela nossa terra foi porque tivemos sempre connosco muita gente. Voluntários incansáveis que deram de si para que muitas atividades se concretizassem, sem eles muito deste trabalho não era possível. Para os nossos fornecedores, tínhamos uma máxima: os fornecedores da junta teriam de ser de Vila das Aves e, só quando na terra não havia opção é que a Junta de Freguesia contratava fora.

Agora inicia-se um novo ciclo, e, tal como se pretende em democracia, preparámos o caminho para os que nos sucedem. Deixamos alicerces para que quem vem a seguir faça um bom trabalho. VIVA VILA DAS AVES. IIII EUSABETE ROQUE FARIA*

20 de outubro de 2017

HORIZONTE POLAR

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MÉDICO DOS OLHOS OFT&LMOLOGIST&

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

ATUALIDADE

TOMADA DE POSSE // VILA DAS AVES

"Sei que as expectativas são altas, mais alta é a minha vontade e a vontade da minha equipa"

CASA CHEIA PARA RECEBER O NOVO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES. JOAQUIM FARIA ASSUMIU O CARGO REAFIRMANDO A VONTADE DE "MUDANÇA" PARA UM NOVO CICLO POLÍTICO E O "INTUITO DE CUMPRIR A TOTALIDADE DO PROGRAMA ELEITORAL", INCLUINDO A REALIZAÇÃO DE UMA AUDITORIA ÀS CONTAS DA JUNTA.

IIII TEXTO: PAULO R. SILVA

É uma cerimónia repleta de significado simbólico no início de qualquer legislatura, ainda mais quando no epicentro desta está uma mudança de sentido de voto. "É uma cerimónia que se reveste de grande significado quer para mim, quer para todos os eleitos para os órgãos autárquicos, quer para a freguesia de Vila das Aves", confessou Joaquim Faria, no seu estilo desarmado, conduzindo uma sessão sem floreados. Onde o ato falou por si. Cumpriu-se o processo, trataram-se das formalidades e etiquetas legalmente requeridas. Elegeram-se os representantes com a maioria conquistada nas urnas a 1 de outubro passado. Começou o "novo rumo".

Após as cordialidades habituais e de um momento emocionado ao falar da família, o recém-empossado presidente de junta sublinhou a relevância dos acontecimentos do dia JOAQUIM FARIA, SÓNIA MARTINS, JOSÉ PEDRO PARATY, FILIPA COELHO E NOÉMIA GOUVEIA COMPÕEM O EXECUTIVO. JORGE MACHADO, ANA LUÍSA SANTOS E ALBERTO GOUVEIA, OCUPAM A MESA DA ASSEMBLEIA. das eleições. Este último processo eleitoral "afirmou claramente a vontade do povo avense em querer dar um novo rumo à gestão autárquica, atribuindo ao PS uma expressiva vitória e confiança neste programa político."

Contudo, Joaquim Faria não se vê como vencedor, ou pelo menos ainda não, pois diz que simplesmente foram a lista mais votada e que só sentirá vencedor quando, ao longo deste mandato, "conseguirem fazer o que há anos se anda a pedir que seja feito. Aí sim, podemos dizer que se materializou a verdadeira mudanca e a verdadeira vitória", realcou. Por entre os apelos ao diálogo entre as várias forças políticas e à intervenção cívica dos cidadãos, o novo presidente garantiu que é seu intuito "cumprir na totalidade o programa eleitoral que foi sufragado", pretendendo "prestar serviços de qualidade a toda a população" em todas as áreas de intervenção da junta de freguesia, bem como "cumprir todas as competências que lhe foram atribuídas e preparar investimentos e intervenções que sustentem o futuro da nossa comunidade".

O novo executivo irá avançar para a realização de uma auditoria às contas da junta de freguesia, "não por questões de confiança no trabalho efetuado pelo anterior executivo, mas para de forma transparente dar a conhecer à população a realidade da junta de freguesia de Vila das Aves", anunciou.

Quanto à relação com a Câmara Municipal, tremida nos últimos anos, Joaquim Faria dirigiu-se diretamente ao Presidente da Câmara sentado na primeira fila, em forma de convidado de honra do momento. "Estou certo que podemos finalmente remar para o mesmo lado e trabalharemos em conjunto, pois em conjunto seremos ainda mais fortes", sentimento a que também se juntou, Jorge Machado na sua primeira intervenção como presidente da assembleia de freguesia.

Em modo de cumprimento ao Presidente da Câmara, o novo presidente da assembleia enfatizou a importância da presença do edil tirsense nesta ocasião, pois representa "uma clara manifestação de apoio e sobretudo a garantia de trabalho conjunto a favor da população de Vila das Aves", acrescentando, num discurso em tom senatorial, que a assembleia de freguesia é "a verdadeira casa da democracia" e que conta com a participação de todos.

A fechar a sua intervenção, Joaquim Faria declarou os seus desejos de "gerir com seriedade, trabalho, responsabilidade e com humildade democrática", já que "em política não se devem combater pessoas. Em política devem-se combater políticas". Se assim acontecer, Vila das Aves "estará no pelotão da frente." IIIII



J-O-R-G-E OCULISTA DESDE1964 Joaquim Faria não "perde tempo com o futebol" admite, ainda assim, simpatizar com o Benfica mas é o Aves que tem no coração.

O PERFIL DE UM PRESIDENTE QUE RETIROU, À OPOSIÇÃO, A VITÓRIA ANUNCIADA

O Faria que se segue

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Aos 37 anos, Joaquim Ribeiro Faria é o Faria que se segue na presidência da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Põe fim ao decano domínio social democrata numa das vilas mais peculiares e bairristas do concelho de Santo Tirso. Sucede a Elisabete Roque Faria e herda uma história de pouca proximidade com a Câmara Municipal, projetos que se arrastam há anos, uma população reivindicativa.

Vive em Vila das Aves e para a grande parte da população dispensa apresentações. Casado e com uma filha, foi na freguesia que agora lhe caiu em mãos que cresceu. Ainda pequeno, foi na Escola de Quintão 2 que aprendeu as bases do que aperfeicoou ao longo da vida. Seguiu-se o 'ciclo', a Secundária D. Afonso Henriques e, mais tarde, a Universidade Nova de Lisboa onde frequentou uma extensão Universitária em Emergência e Proteção Cívil. A sua história escreve-se em paralelo com a dos Bombeiros e com a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe que abraçou desde os 18 anos e que ajudou a crescer e a solidificar, até hoje, enquanto presidente.

Diz que não "perde tempo com o futebol" admite, ainda assim, simpatizar com o Benfica mas é o Aves que tem no coração. Dizse persistente e teimoso, duas faces de uma moeda que só possuem os dotados de personalidade forte. Garante estar ligado ao PS desde sempre e foi pelo PS que concorreu a uma das principais juntas de freguesia do concelho. No início da campanha, garantia que não frequentaria espaços que nunca frequentou, que seria simplesmente o que é. Deixou claro que na política não vale tudo e reieitou alinhar em "fachadas" "só para ir à caça ao voto". Sublinhou a sua disponibilidade, incentivou a que falassem com ele, que trocassem ideias e disse fazer questão de ir, pessoalmente, porta a porta, falar das suas propostas e fazer com que os avenses o conhecessem melhor. Prometeu nunca baixar os braços e acabar com as "quezílias". "Quem pensa que não sou reivindicativo, desengane-se, pois, quero o melhor para a nossa vila", dizia.

À campanha trouxe um dos hinos mais originais e pedia o voto no PS com um toque de "Despacito", que era difícil tirar da cabeça. Prometeu um novo rumo e garantiu que a sua prioridade seriam as pessoas. Assumiu que, em caso de eleição, incentivava a recuperação do bercário e creche nas instalações da antiga Associação do Infantário de Vila das Aves. A essa juntou mais 54 medidas que aglutinou em 8 ideias fundamentais. Promover e apoiar iniciativas de cariz solidário e social, dinamizar e promover o projeto da Universidade Sénior, mobilizar esforços para ampliar as redes de abastecimento de água, saneamento básico e gás natural, articular com entidades locais ações para a promoção da saúde e hábitos de vida saudável, criar um orcamento participativo jovem da freguesia, entre muitas outras.

Chamou para perto de si 28 pessoas e criou uma lista que assegurou ter "sangue novo", empenho e motivação. Ganhou. No dia 1 de outubro ficou na história como uma das vitórias da noite ao somar mais 533 votos que a adversária direta. Elisabete Roque Faria. Ganhou em todas as mesas de voto, conquistou sete deputados para a Assembleia de Freguesia, contra seis da coligação PSD/CDS. No dia 20 um socialista voltou a tomar posse da Junta de Vila das Aves. "A estrela brilha e continuará a brilhar para quem trabalha com Humildade e Honestidade", escreveu na carta que, dias antes, deixava a todos os avenses e que, entre várias garantias sublinhava duas: "trabalharemos para tod@s! Contamos com tod@s!". IIIII



CASTRO <u>&</u> CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

25 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

ATUALIDADE



Em Vilarinho o executivo é tricolor

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DITARAM QUE ALIANÇAS TERIAM OBRIGATORIAMENTE QUE SER FEITAS. SEM ACORDOS A DOIS, **JORGE FARIA** VAI LIDERAR UM EXECUTIVO DE FREGUESIA COMPOSTO POR SI MESMO (UNIDOS POR VILARINHO), **ROMEU LIMA** (PS) E **ABÍLIO MARTINS** (CDU).

IIII TEXTO: PAULO R. SILVA

O tom de celebração, típico das assembleias de tomada de posse, ficou à porta. Em Vilarinho, o combate político começou desde o minuto zero. Das eleições do passado dia 1 de outubro, saiu um imbróglio político, sem maiorias óbvias, sobretudo tendo em conta as ocorrências dos últimos meses. As conversas préassembleia entre as forças políticas não resolveram a situação e como tal, a assembleia ficou em suspenso.

Hoje os vilarinhenses ficaram a conhecer o verdadeiro caráter das pessoas"

LILIANA SAMPAIO

Depois de ver a sua primeira moção rejeitada, lorge Faria abriu espaço para intervenções dos deputados recémempossados da nova assembleia. Liliana Sampaio, por parte da lista do presidente, não poupou críticas à oposição. "Hoje os vilarinhenses ficaram a conhecer o verdadeiro caráter das pessoas", salientando "a obrigação moral" dos deputados em "aceitar os cargos para o quais foram nomeados." Concluiu dizendo que "um executivo tripartidário não reflete os resultados eleitorais."

Romeu Lima (PS) referiu que o resultado eleitoral ditou que o próximo presidente de junta é Jorge Faria, mas que existe "uma clara maioria de esquerda que tem que ser representada", o que significa que o executivo tem que ser composto pelas três forças políticas.

Na semana que antecedeu a assembleia de freguesia, Abílio Martins tinha dado o pontapé de saída com a difusão de m comunicado onde mostrava a disponibilidade da CDU em fazer parte de um executivo tripartido, mas que a prioridade deveria ser de uma solução entre os dois partidos mais votados.

Deste modo, a proposta aprovada (7-2) pela assembleia de freguesia para formar o executivo envolve Jorge Faria como presidente, Romeu Lima como tesoureiro e Abílio Martins como secretário.

A eleição para a mesa da assembleia de freguesia percorreu o mesmo caminho. Jorge Faria levou a votação uma lista com elementos do seu movimento independente e do PS, acabando chumbada (5-4) pela maioria composta pelos socialistas e comunistas. Coube a Romeu Lima apresentar nova proposta, desta feita com Armindo Vieira (PS) a liderar a mesa da assembleia, Liliana Sampaio e Rafael Coelho a secretariar, sendo aprovada (5-4), facto que causa revolta na assistência e da própria Liliana Sampaio que decidiu não subir para ocupar o seu lugar uma vez que, afirma, "Armindo Vieira não é a pessoa mais indicada para o lugar".

Na sua primeira intervenção como líder da nova solução tripartida, onde todos os partidos com assento na assembleia estão representados no executivo, Jorge Faria não escondeu que a "solução encontrada não é a que preferiria", mas respeita a decisão soberana da assembleia e por consequência a vontade dos vilarinhenses.

Apesar das críticas e do burburinho na sala, Armindo Vieira, ex-presidente de junta, assumiu o lugar de presidente da mesa da assembleia, dizendo que foi "eleito por voto secreto, com legitimidade para cumprir o mandato." Vieira assinalou ainda que a assembleia de freguesia "estará pronta para ajudar a encontrar soluções" políticas durante a legislatura.

"Não há tempo para perder tempo", afirmou Jorge Faria no final da sua intervenção. "Vilarinho está à nossa espera." ||||||



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES Telef, 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS

252 872 140

§ 917 889 358 | § 918 374 591

rantos Godinko, Lda

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



EDITORIAL

Humildade cívica, aqui e agora

O discurso do Presidente da República a propósito dos trágicos incêndios deste ano apela à humildade cívica para reconhecer que "portugueses houve que não viram os poderes públicos como garante de segurança e de confiança" e que "a fragilidade existiu e existe e atingiu os poderes públicos".

Este apelo à humildade para abrir um novo ciclo e iniciar um novo caminho não pode deixar de estender-se a todos os poderes públicos, incluindo aqueles que acabamos de eleger e de empossar, aqui e agora.

É salutar pensar que, apesar de não ter havido no município situações com a gravidade e a extensão das ocorridas noutros locais, a eles não estamos imunes e, como cidadãos, queremos ter garantias de prontidão e a eficiência dos dispositivos de proteção civil e de resposta às situações de emergência.

E, neste domínio, e ao nível do município de Santo Tirso, a necessidade de um novo ciclo advém da evidência de um conjunto de circunstâncias que, ao longo do ciclo passado, não podiam senão conduzir à fragilização dos dispositivos das corporações de bombeiros do concelho, que, apesar de dotadas de efetivos de grande qualidade, necessitam de meios operacionais adequados. E, como exemplo, a falta dum apoio extraordinário para a conclusão do pagamento do quartel dos vermelhos,

que noutros ciclos autárquicos teria sido pacífica vistos os exemplos passados, cria objetivamente dificuldades à prontidão e eficiência dos seus meios operacionais.

Joaquim Couto, no discurso de posse para o novo mandato, afirmou "com humildade democrática saberei ouvir". Iniciar um novo ciclo obriga a ouvir e a rever o tipo de resposta a dar às solicitações dos responsáveis das instituições, acarreta acabar de vez com a produção de equívocos protocolares insensatos e impõe não se assumir com indigente certeza que certos donativos têm motivações hostis. Iniciar um novo ciclo obriga a passar para segundo plano a discussão sobre quem tem a obrigação de proceder ao financiamento das corporações para as não deixar à míngua num tempo em que, noutros domínios, a autarquia assume o financiamento e a execucão de obras que o estado, anteriormente, se comprometera executar.

A humildade cívica que também se exige às instituições não pode, porém, num regime democrático, impedir representantes seus de exercerem em plenitude os seus direitos cívicos e qualquer manobra tendente a desvalorizar esse exercício só diminui quem a promove. As opções pessoais feitas em liberdade num contexto de su-frágio autárquico serão condicionante de nova eleição na instituição? O método democrático o dirá.





AVENIDA MANUEL DIAS MACHADO | V.N. CAMPO

Av. Manuel Dias Machado já na segunda fase

OBRAS JÁ COMEÇARAM E CUSTARÃO CERCA DE 200 MIL EUROS.

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Vinte e quatro de Abril de 2016. A primeira fase da Avenida Manuel Dias Machado, em Vila Nova do Campo, foi inaugurada o ano passado e a segunda já está no terreno.

Na inauguração da primeira fase Marco Cunha sublinhava a vontade de ver avancar, rapidamente, a segunda fase. No passado dia 17, acompanhou o presidente da Câmara, Joaquim Couto, na visita que marcou o início das obras que irão trazer melhorias a mais uma parte da extensão da Avenida. "É o início de uma nova fase na Avenida", avancou Joaquim Couto, lembrando que a obra "estava programada e planeada e que um conjunto de circunstâncias retardaram o início e a execução de alguns investimentos, mas a verdade é que eles estão a continuar".

Inserida no Plano Municipal de Mobilidade, a Avenida usufruirá de uma "melhoria sensível na seguranca, uma melhoria na circulação e na mobilidade pedonal, uma organizacão do tráfego, com passeios mais largos, arborização e, portanto, uma melhoria e requalificação do espaço público", explica o presidente da Câmara. A divisão da obra em fases foi, garante, dialogada com a junta de freguesia e, à obra que agora se inicia e que tem um orcamento que ronda os 200 mil euros, surgirá aquilo que Couto chama de "segunda fase B", que já está em fase de adjudicação e "que vai desde o cimo da avenida ate à saída para S. Mamede de Negrelos". Prevista está, de resto, também, uma terceira parte que vai da igreja à rotunda e que o município espera ver concluída durante o ano 2018.

Em concreto, esta segunda fase irá criar uma "uma plataforma mais elevada junto da igreja, do cemitério, do salão paroquial e da junta de freguesia, ajudando e contribuindo para a formatação progressiva de um

centro cívico, de uma centralidade em vila nova do campo que será desenvolvida ao longo dos próximos anos", explica. Couto acredita que a "nova urbanidade no centro da vila" é "absolutamente indispensável" e "dignifica a imagem pública do dentro da vila" e Marco Cunha concorda. O presidente da lunta lembra que se pretende dar continuidade a "uma obra emblemática" no centro da freguesia e sublinha: "não poderíamos começar de melhor maneira este mandato". "Isto passa a ser tudo um passeio, vai haver na mesma a circulação automóvel mas vai ficar com um enquadramento com o acesso à iunta de freguesia também a ser requalificado e portanto é uma obra extremamente importante", continua.

"Tirar daqui a feira fez com que esta obra, se calhar, fosse atrasada", adianta Marco Cunha, que, ainda assim, olha para o lado positivo da questão: "neste momento já temos a feira no novo local, a funcionar e bem". "Foi tudo pensado, não é nada feito ao calhas e está tudo enquadrado no desenvolvimento que queremos dar a esta freguesia", concluiu.



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

EDUCAÇÃO

O mérito e a excelência da D. Afonso Henriques



CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS DE FINAL DE CICLO, MÉRITO E EXCELÊNCIA JUNTARAM ALUNOS PAIS E PROFESSORES PARA UMA NOITE DE VALORIZAÇÃO DO MELHOR QUE O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES TEM PARA OFERECER.

IIII TEXTO: PAULO R. SILVA

De "prisão" a "hospício", a escola foi tratada de todas as formas e feitios, numa espécie de relação amor/ódio entre a instituição escola os que nela vivem diariamente. André Fernandes, ex-presidente da associação de estudantes, deu o mote no discurso de abertura. Em estilo irónico, entrelaçou histórias do seu percurso pelo agrupamento com comentários sarcásticos sobre as personagens com quem se foi cruzando ao longo dos anos, com foco especial no "seu diretor" Rui Sousa.

Os contos eram joviais, o estilo compassado, a linguagem "despropositada" para uma cerimónia deste tipo, mas o discurso encheu a sala de surpresas e sorrisos nos lábios. "Foi aqui que cresci, vivi e formei o meu carácter", concluindo de modo iminentemente emocional.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360

Quem subiu ao palco visivelmente comovido foi o diretor do agrupamento, Rui Sousa com as palavras desarmantes do ex-aluno. "Só alguém como o André podia dizer palavras como aquelas", confessou, antes de redirecionar a sua intervenção para a importância desta cerimónia. "É o reconhecimento público do trabalho árduo de todos estes alunos e corpo docente."

O diretor sublinhou ainda as mudanças e os projetos pioneiros que estão em curso no agrupamento, casos do Centro Qualifica, programa de flexibilização curricular, eTwinning e Frasmus +

Um a um os alunos foram sendo chamados para receberem o diploma que lhes permite afirmar que terminaram o ensino secundário, cientifico-humanístico ou profissional, perante o olhar enternecido dos pais pelo sentimento de dever cumprido. Uma e outra vez no caso de alguns, com os prémios de mérito e excelência a identificarem os melhores dos melhores, dos mais pequenos do quarto ano, passando pelo sexto, nono e culminando naqueles que dizem adeus ao ensino regular.

O prémio de melhor aluno do agrupamento foi entregue pela vereadora da educação, Ana Maria Ferreira. Termina André Fernandes em jeito de sumário de uma experiência, a da escola, que tem tanto de universal como de único. "A escola é de quem a faz, fez e fará." IIII

SAÚDI

Mais de dez mil pessoas terão dentista em Vila Nova do Campo

MUNÍCIPIO DE SANTO TIRSO ASSINA, PARALELAMENTE, PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



IIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

É o primeiro protocolo a ser levado a cabo entre um município do distrito do Porto e o Estado para a instalação de um dentista nas Unidades de Saúde e o escolhido foi Santo Tirso. "O Serviço Nacional de Saúde, ao longo de muitos anos acabou por descurar a questão da saúde oral e nós queremos inverter isso e temos, com as autarquias, trabalhado no sentido de começar a colocar médicos dentistas nos centros de saúde", sublinhava Fernando Araújo. Secretário de Estado da Saúde. quando, no dia 13 se deslocou ao concelho para reunir com a autarquia. O objetivo, garante, é tornar o projeto realidade já no primeiro trimestre de 2018 e, em Santo Tirso, será a Unidade de Saúde de S. Martinho do Campo quem irá passar a ter disponível um dentista.

"Eu já tinha anunciado este diálogo antes das eleições mas por razões óbvias só agora é que estamos a concretizar esse protocolo, a pôlo em prática nos moldes, nos termos e nos timings que tínhamos previamente fixado", adianta o presidente da Câmara, Joaquim Couto, explicando que se trata de uma parceria entra a Câmara e o Ministério da Saúde que prevê a colocação de um dentista e respetiva auxiliar. " funcionando nos mesmos moldes do médico de família". "O Ministério da saúde fornece as instalações, a Câmara Municipal fornece a aparelhagem, um investimento que andará entre os 40 e os 50 mil euros e o Ministério compromete-se a colocar. no primeiro trimestre de 2018, o medico e o pessoal auxiliar necessário para desenvolver esta nova valência de saúde", explicou o presidente, salientando que a medida irá abranger entre 11 e 13 mil pessoas.

CONTRA O SAL E POR UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

"Este vai ser o município exemplo", adiantou o secretário de Estacondições para podermos trabalhar em conjunto e termos sucesso", acrescentou. O Estado está a levar a cabo uma estratégia de promoção de alimentação saudável com vista à implementação de medidas diversas de promoção da saúde e assinou, para isso, um protocolo com Santo Tirso. "Vamos reunir com os restaurantes e com os fornecedores de alimentação para tomar um conjunto de medidas aparentemente simples mas de grande impacto, como tirar saleiros dos restaurantes, retirar as máquinas de comida "maliciosa" das escolas, dos edifícios públicos, fazer sessões de showcooking para ensinar a cozinhar saudavelmente", explica o presidente da Câmara que sublinha ainda o contacto que está a ser levado a cabo com um nutricionista para acompanhar, diariamente, as refeições escolares. As medidas serão calendarizadas e Joaquim Couto congratula-se com o facto do Ministério da Saúde estar em sintonia com o município. "Sinto-me muito orgulhoso por o governo ter escolhido Santo Tirso como município piloto para protocolar, para desenvolver esta nova politica de promoção da saúde através da alimentação e promovendo uma alimentação saudável", sublinha lembrando as politicas de promoção da saúde que, desde 2013, tem levado a cabo. Couto acredita que "é mais vantajoso para o estado e para a saúde dos portugueses promover a saúde do que curar a doença" e o secretário de Estado da Saúde concorda. "Continuamos a gastar muito dinheiro em medicamentos e muito pouco na prevenção das doenças e queremos inverter esse paradigma e começar com as autarquias que têm uma capacidade e uma vontade de trabalhar", explica, sublinhando que Santo Tirso tem a sorte de ter "um médico à frente do município que tem esta sensibilidade e tem iá um conjunto de medidas pensadas, que podemos articular com as nossas do Ministério e em conjunto termos um programa coerente e que possa mudar esta realidade". A realidade que Fernando Araúio descreve é de um país com poucos hábitos de alimentação saudável que levam a problemas graves de saúde. "Cerca de 10 por cento dos portugueses são diabéticos, 1 em cada 5 serão hipertensos, 1 em cada 2 serão obesos ou pré obesos e temos um longo caminho a percorrer para mudar esta realidade", concluiu.

do. "Reúne todas as características e

MEMÓRIA | TERRITÓRIO

Quando a Catalunha foi aqui

O NOME "TERRAS DO AVE" É LHE FAMILIAR? NO FINAL DOS ANOS 90 TRÊS FREGUESIAS SEDIADAS ENTRE OS RIOS AVE E VIZELA SONHARAM POR UM CONCELHO PRÓPRIO QUE LHES ABRISSE NOVOS HORIZONTES DE INDEPENDÊNCIA E UM FUTURO MELHOR. COM A

QUESTÃO DA CATALUNHA NA ORDEM DO DIA, O "ENTRE MARGENS" RECUPERA O PROJETO QUE INCLUIRIA AS FREGUESIAS DE VILA DAS AVES, LORDELO E RIBA DE AVE.

IIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Decorria o ano de 1998. A lei que regula a criação de novos municípios tinha sido desbloqueada na reta final de 97 e consequentemente aberto uma corrida à autonomia, um pouco por todo o país. Na Vila das Aves, onde o sentimento de amorpróprio se vive à flôr da pele, esta tornou-se uma oportunidade dourada para conquistar uma autonomia à muito desejada. Vila das Aves, Lordelo e Riba de Ave, freguesias contíguas de três concelhos diferentes, com as mais variadas razões para se separarem dos Municípios que as abrigam perante lei, lançaram-se na tentativa de construir um futuro melhor baseado no muito que têm em comum. Uma história partilhada de séculos facilmente identificável com uma região

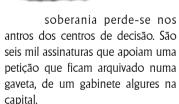
A três de fevereiro reunia pela primeira vez a "Comissão Promotora da Criação do Município ou Autonomia de Vila das Aves", um grupo de notáveis da vila onde se incluía o, à época, presidente da junta de freguesia, Aníbal Magalhães Moreira. No final desse mês seguia para Lisboa, mais concretamente para a secretária do Presidente da Assembleia da República, a Petição para a criação do Concelho de "Terras do Ave".

As visitas ao Parlamento, as reuniões com os grupos parlamentares foram-se sucedendo. Os requisitos legais da proposta de concelho cumpriam os critérios da legislação, com a exceção da área total, que ficava aquém dos trinta quilómetros quadrados exigidos, algo provisório tendo em

conta a intenção de agregar outras freguesias da região. Portugal e o seu governo central seguem o amplo exemplo de outras nações do "velho continente" a sua longa e contenciosa história relacionada com a autonomia territorial e independência administrativa. O passado senhorial e colonial está no ADN de uma europa que é um agregado de povos e comunidades variados, cujo um dos poucos fatores de união são a proximidade territorial. Descentralização, sim. Autonomia regional, não. Independência muito menos

A Catalunha é um caso levado ao extremo. A Escócia um exemplo paradigmático, perdido no limbo do brexit do qual os seus cidadãos se demonstraram eleitoralmente contra. Numa era de supra-democracias e macro-estruturas, o poder de

NO FINAL DESSE MÊS SEGUIA PARA LISBOA, MAIS CONCRETAMENTE PARA A SECRETÁRIA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, A PETIÇÃO PARA A CRIAÇÃO DO CONCELHO DE "TERRAS DO AVE".



LORDELO

Por mais contexto histórico, proximidade geográfica e afinidade sociológica o destino estava traçado mesmo antes de existir. A exceção foi criada para satisfazer batalhas de longa data. Falhou o tempo. O plano geral da narrativa não incluía as "Terras do Ave".

Na obra "Vila das Aves em livro aberto" no capítulo dedicado ao processo de criação do novo concelho, escrevia José Pacheco em jeito de remate sobre o caso: "o oportunismo político dos governantes, as posições ambíguas de alguns partidos, a que se juntaram as tradicionais hesitações dos avenses em momentos históricos decisivos, produziram desânimo e desistência. O movimento de criação do novo concelho estagnou. As razões da reivindicação mantêmse." IIII

VIGO | CONGRESSO

Castro Fernandes preside sessão em congresso ibérico

O III Congresso Internacional de Engenharia Civil e Território reuniu, em Vigo, 300 profissionais de engenharia portugueses e espanhóis, durante dois dias. Na comitiva portuguesa, para além dos representantes da Ordem dos Engenheiros da Região Norte esteve também Castro Fernandes, ex presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e Membro da OERN.

O congresso tinha o mote "Conservação e Gestão da Obra Pública. Cidade e Território" e foi justamente a primeira sessão sobre Transportes que Castro Fernandes presidiu e durante a qual foram abordados temas relativos a estradas e arruamentos, pontes, viadutos, segurança rodoviária, transportes aéreos, aeroportos, obras portuárias, transportes públicos e logística. Castro Fernandes assinalou que "intervenções muito importantes do Presidente da Metro do Porto, Jorge Moreno Delgado e a do Professor Catedrático de Coimbra, António José País Antunes, sobre o Aeroporto do Porto, tiveram uma abrangência muito interessante. com reflexo direto na resolução dos problemas dos municípios e com aplicação prática na vida dos cidadãos do Norte de Portugal e da Galiza."

Um dos temas que teve grande ênfase neste congresso foi a questão da conservação do património público, e Castro Fernandes acredita ser "um dos problemas mais importantes que se coloca na atualidade é o da conservação do património público construído". "Depois dos investimentos realizados, ao longo das últimas dezenas de anos, nomeadamente com recursos a Fundos Comunitários, há que garantir uma série de medidas que evitem a degradação dos equipamentos", concluiu. O congresso é bianual e o próximo será em Portugal. IIII



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

DESPORTO



LIGA NOS | DESPORTIVO DAS AVES

Poder do Benfica derruba Aves

DOIS PENALTIS A FAVOR DOS "ENCARNADOS" RESOLVERAM UM ENCONTRO BEM DISPUTADO ONDE NÃO SE NOTOU A DIFERENÇA ENTRE OS DOIS EMBLEMAS. DESPORTIVO FOI MAIS PERIGOSO, MAS FALTOU EFICÁCIA À EQUIPA DE LITO VIDIGAL. QUIM TORNOU-SE NO JOGADOR MAIS VELHO A JOGAR NO PRINCIPAL CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL.

J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360

IIII TEXTO: PAULO R. SILVA FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O resultado final é enganador. O poder do talento individual do Benfica e a controversa decisão que atribuiu o segundo penalti da partida aos campeões nacionais ditaram números finais demasiado pesados para a produção dentro das quatro linhas de ambas as equipas.

O Desportivo pode queixar-se, do árbitro e de si mesmo, pela falta de eficácia que demonstrou em momentos cruciais do encontro, onde podia ter encostado o Benfica às cordas e aproveitar a pressão com que a equipa tem lidado nos últimos tempos. Mas não foi capaz disso. Ou quando foi, no momento em que reduz para 1-2, acontece o momento que decide o jogo. À passagem do minuto 78', Jonas empurra claramente Nildo Petrolina junto à cabine do quarto árbitro, no campo de visão do assistente e na sequência da jogada Pizzi arranca um penalti que, só por

ESTORIL PRAIA 0 - BOAVISTA 3

FEIRENSE 1 - RIO AVE 0

si já seria duvidoso. Mais tarde, após o jogo, vem a saber-se que as comunicações entre o vídeo-árbitro (VAR) e o juiz de campo estavam interrompidas desde o minuto 66', o que não altera o facto de ambos os lances acontecerem com a equipa de arbitragem no enfiamento dos lances. Recuando na cronologia dos acontecimentos, o SL Benfica entrou muito bem no encontro. Diogo Gonçalves, jovem promessa "encarnada" lan-

V. SETÚBAL 3 - MARÍTIMO 1			
FC	PORTO 6 - PAÇOS FERREIRA 1		
TONDELA 2 - BELENENSES 0			
CD	AVES 1 - BENFICA 3		
SP(ORTING 5 - CHAVES 1		
MOREIRENSE 0 - BRAGA 1			
V. GUIMARÃES 3 - PORTIMONENSE 3			
	BENFICA - FEIRENSE		
OUT	RIO AVE - SPORTING		
130	MARÍTIMO - TONDELA		
27	BELENENSES - MOREIRENSE		
A 10-	BOAVISTA - FC PORTO		
NAD.	BRAGA - CHAVES		
JOR	PAÇOS FERREIRA - ESTORIL PRAIA		
PRÓXIMA JORNADA 10- 27 A 30 OUT.	CD AVES - V. GUIMARÃES		
PRÓ	PORTIMONENSE - V. SETÚBAL		

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	09	25
2 - SPORTING	09	23
3 - BENFICA	09	20
4 - BRAGA	09	18
5 - MARÍTIMO	09	16
6 - RIO AVE	09	14
7 - BOAVISTA	09	13
8 - BELENENSES	09	13
9 - FEIRENSE	09	11
10 - V. GUIMARÃES	09	11
11 - V. SETÚBAL	09	10
12 - PAÇOS FERREIRA	09	09
13 - TONDELA	09	09
14 - PORTIMONENSE	09	08
15 - CHAVES	09	08
16 - MOREIRENSE	09	06
17 - CD AVES	09	06
18 - ESTORIL PRAIA	09	06

çado no onze de Rui Vitória do qual não constava Pizzi, criou vários desiquilíbrios pela ala esquerda do ataque e testou as capacidades de Quim desde o primeiro minuto. Aliás, o veterano guarda-redes avense foi o grande protagonista do encontro, sendo obrigado a intervir por várias ocasiões sempre a grande ní-

O Desportivo a jogar sem os emprestados "encarnados" Carlos Ponck, Arango e Salvador Agra não se fechou e conseguiu com que o jogo de parada resposta fosse uma constante. O Benfica entrava na grande área do CD Aves com facilidade e criou vários lances de perigo, mas na resposta do Desportivo saía para contra-ataques venenosos aproveitando a velocidade de Amílton e a disponibilidade física e Alexandre Guedes. Aos 19' Rodrigo Defendi aparece sozinho no limite da pequena área do Benfica na sequência de um canto do lado esquerdo, mas o cabeceamento saiu ao lado, uma espécie de prenúncio do que estaria para vir

Já perto da meia hora, Washington derruba indiscutivelmente Diogo Goncalves dentro da grande área avense e o árbitro assinalou a respetiva grande penalidade que Jonas, goleador por excelência, não desperdicou

O CD Aves não tremeu com o golo sofrido e respondeu muito bem ao golo. Foi para cima do adversário e à procura do empate. Ao minuto 36' uma jogada de envolvimento entre Amílton e Nélson Lenho pela esquerda do ataque, culminou num cruzamento milimétrico do lateral avense para a entrada fulminante de Nildo Petrolina nas costas de Grimaldo, que não conseguiu concretizar. Poucos minutos depois, novamente Petrolina a fazer o mesmo movimento nas costas do lateral adversário para corresponder a um cruzamento perigosíssimo de Amílton, mas desta feita Rúben Dias tirou a bola quando esta se encontrava perto da linha de golo.

O primeiro tempo terminou com o CD Aves a empurrar o Benfica para a sua grande área com vários lances de perigo. Primeiro Vítor Gomes a passe de Washington, a seguir Defendi novamente de cabeça a corresponder a um livre de V. Gomes e Svilar teve que se aplicar. Em cima do apito para o intervalo foi Guedes que numa jogada de insistência tentou a sua sorte.

Logo a abrir a etapa complementar, o Benfica alarga a vantagem para 2-0. Jonas atira de longe, mas o remate do brasileiro desvia na defensiva avense sobrando para Salvio que coloca fora do alcance de Quim, sendo Seferovic a confirmar o segundo do Benfica praticamente em cima da linha de golo. Lito Vidigal não baixou os bracos e poucos minutos volvidos fez entrar Paulo Machado e Sami para os lugares de N. Lenho e Washington, fazendo com que Nildo Petrolina baixasse para lateral e oferecendo mais pendor ofensivo aos

Contudo, o segundo golo tranquilizou os "encarnados" que passaram a controlar melhor a posse de bola a meio campo. Para esse efeito, Rui Vitória tirou Salvio e colocou Pizzi em iogo.

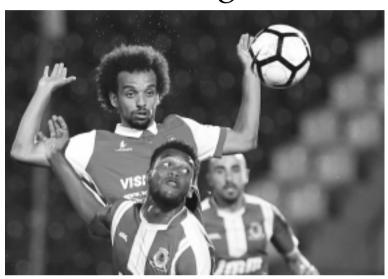
O Desportivo das Aves conseguiu reduzir o marcador à passagem do minuto 75'. Um canto do lado esquerdo do ataque avense marcado com conta, peso e medida por Paulo Machado para o primeiro poste deu oportunidade a Rodrigo Defendi de se redimir dos dois lances anteriores e fazer o 1-2

Os últimos minutos foram de alta tensão. O penalti e subsequente 1-3 para o Benfica deixara adeptos e banco de suplentes da casa irritadíssimos, mas em campo os pupilos de Lito Vidigal não se deixaram ficar. Derley, que entrara para o lugar do lesionado Guedes, trouxe capacidade atlética ao ataque do Desportivo. O trio que compôs com Amílton e Sami casou muitos problemas ao setor recuado do Benfica. Amílton com duas arrancadas fulminantes deixou André Almeida de rastos e na sequência de uma delas Derley ainda enviou a bola ao poste, mas o resultado estava feito. O Benfica sacudiu a pressão de resultados, mas a exibição não convenceu. Já o Desportivo das Aves continua a senda de bons jogos frente a adversários de alto calibre, mas sem resultados práticos. IIII

"Tivemos momentos muito bons no jogo e estou contente porque os meus jogadores se entregaram. São um grupo humilde e têm sido bravos, mas ainda não tem sido suficiente para ganhar com frequência." LITO VIDIGAL

São Martinho cai de pé frente ao Braga

FUTEBOL | TACA DE PORTUGAL



Costuma dizer-se que a Taça de Portugal é uma competição especial. Ao longo dos anos foi construída toda uma mitologia com os encontros entre os clubes de primeira liga que têm que se desenvencilhar de formações de divisões inferiores. A festa da taca é essa, a possibilidade de colocar ao mesmo nível realidades que são intrinsecamente diferentes e tornar o impossível, possível.

O São Martinho do Campeonato de Portugal recebeu em casa emprestada o SC Braga da Liga NOS e a partida correspondeu aos standards de um jogo de Taça. Emotivo, com cheiro a surpresa ao virar da esquina. O SC Braga venceu, mas colocou-se a jeito de ser eliminado por um São Martinho irreverente e personalizado, em especial no segundo tempo quando os nervos de enfrentar uma equipa do escalão maior desapareceram.

A equipa de Abel Ferreira passou para a frente do marcador ao minuto 11' por intermédio de Dyego Souza. Com poucas alterações no onze em relação a campeonato, o Braga dominou por completo a primeira parte, remetendo o São Martinho para uma posição de passividade à procura da bola. Aos 39' Dyego Souza bisou na partida e iogo pareceu resolvido.

Só que a segunda metade tinha outras ideias. Rui Orlando fez entrar Manuel Pedro e Luther King ao intervalo e o São Martinho surgiu revigorado. Luther King, acabado de entrar reduziu o marcador, só para ver o SC responder no minuto seguinte por Fábio Martins. Só que à passagem do minuto 56' Daniel Alves, de cabeça,

devolveu a esperança às largas centenas de adeptos campenses que enchiam a bancada principal. 2-3 e tudo era possível até ao final do encontro

O São Martinho pressionou, criou oportunidades, mas o SC Braga conseguiu segurar a vantagem até final, dispondo mesmo de uma grande penalidade nos descontos, desperdiçada por Jefferson. A formação campense foi eliminada da Taça de Portugal, mas deixou uma excelente imagem para o mundo do futebol.

DESPORTIVO SOFREU MAS SEGUE EM FRENTE

A deslocação ao terreno do Vila Real, a contar para a 3º eliminatória da Taca de Portugal foi sofrida, mas o Desportivo das Aves acabou por fazer valer a lei do mais forte pela margem mínima. Autogolo de Júnior ao minuto 86' carimbou a passagem dos pupilos de Lito Vidigal, na sua estreia aos comandos dos avenses. União de Leiria é o adversário que se segue. PRS



MELHOR EM CAMPO

Três golos sofridos são estatística

guardião do Desportivo das Aves

inglória para um princípio de noite

que ficou para a história. O veterano

bateu o record de jogador mais velho

a atuar numa partida da primeira liga

portuguesa com 41 anos e 11 meses

Bento. Este feito é ainda mais simbó-

lico por ter sido alcançado em casa,

perante os adeptos da equipa que o

acolheu nos últimos cinco anos e

frente à equipa pela qual se sagrou

campeão nacional. A exibição de-

monstra que Quim tem muito para

dar ao futebol português e ao

Desportivo das Aves.

destronando o lendário Manuel

OUIM



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

KYOKIY

ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE RORIZ

Convida os associados e público em geral a participar no tradicional magusto e entrega de prémios, a realizar no próximo dia 12 de novembro (Domingo) pelas 15h. Serão "inauguradas" as obras de beneficiação realizadas na sede da Associação, a antiga escola do Calvário.

KARATÉ



13 Medalhas para karatecas avenses

Atletas do Shotokan de Vila das Aves competiram em Castelo de Paiva na Taça Nacional do Centro Português de Karaté e no 6º Torneio de Karaté das Vindimas. Associação do mestre Joaquim Fernandes celebra 30 anos no próximo dia 1 de Novembro. Na manhã do dia 15 de outubro no escalão de cadetes, José Pereira conquistou o 2º lugar kumite menos de 57kg, Rodrigo Azevedo 2º lugar kumite menos de 67kg e 3º lugar katas, Júlio Silva o 1º lugar kumite

mais de 67kg e Beatriz Martins 2º

lugar kumite feminino menos de

53kg. Nos seniores luri Silva conseguiu o 2º lugar katas, Ana Pinto 3º lugar kumite menos de 61kg, Emanuel Fernandes 1º lugar kumite menos de 75kg, Manuel Ribeiro 1º lugar kumite mais de 75kg.

Na tarde do mesmo dia, na competição para cadetes José Pereira subiu ao 2º lugar do pódio em kumite menos de 57kg e Rodrigo Azevedo 2º lugar kumite mais de 63kg. Em seniores o destaque vai para Ana Pinto com o 2º lugar kumite Open (todos pesos) e Manuel Ribeiro 2º lugar kumite mais de 75kg. IIII

FUTSAL // LIGA SPORTZONE

Sporting aniquila esperanças avenses

VIAGEM A LISBOA PARA DEFRONTAR O CAMPEÃO TERMINOU EM PESADELO COM UMA DERROTA EXPRESSIVA POR 7-0.

O Desportivo das Aves, último classificado depois da derrota tangencial com o Belenenses, viajou até à capital e ao pavilhão João Rocha para medir com o campeão nacional e uma das melhores equipas do panorama europeu. As diferenças ficaram bem à

A formação verde e brança não deu qualquer hipótese aos avenses e no espaco de poucos minutos fez três golos, decidindo o encontro logo no primeiro quarto de hora. Diogo abriu as hostes (8'), seguido por Edgar Varela (11') e pelo italiano Alex Merlim (14'). No segundo tempo a equipa de Alvalade ainda fez mais quatro golos. Rodolfo Fortino (26'), Diogo

(28'), João Matos (38') e Alex Merlim novamente fixou o resultado final. Frente ao Belenenses, um dos históricos clubes da modalidade em Portugal, a partida foi muito equilibrada. Aliás, no primeiro tempo, golos só um e já perto da buzina. Aos 18', Paulo David deu vantagem aos azuis do Restelo. Contudo, o segundo tempo trouxe outra animação. Aos 28' Zé Rui empata o jogo para os da casa e Guedes aos 34' deu vantagem ao Desportivo. Só que o Belenenses respondeu de imediato e virou o encontro com dois golos de rajada. Paulo David, mais uma vez, igualou o resultado e no minuto seguinte Fábio Armando deu a vitória aos visitantes. IIII

VOLEIBOL FEMININO

Seniores arrasam Ginásio

Primeira jornada do campeonato nacional da II Divisão arrancou para a equipa sénior do Aves com uma vitória contundente sobre as rivais de Santo Tirso.

Um derby concelhio é sempre um jogo especial, ainda para mais quando as duas equipas em questão têm tantas histórias entrecruzadas desde que o CD Aves voltou a ter secção de voleibol. A vitória pela margem máxima revela que as atletas aos comandos de Manuel Barbosa chegaram à Il Divisão com aspirações claras a disputar os primeiros lugares da tabela classificativa. Apesar da juventude das jogadores equipadas de vermelho e branco. cedo mostraram a superioridade com o parcial de 16-25 a fechar o primeiro set. O segundo set mais equilibrado culminou com o parcial de 21-25, sendo que o set decisivo fechou a partida por 18-25.

Após a primeira jornada da Série A da II Divisão Nacional o CD Aves é líder da classificação.

CD AVES // JUNIORES

Expulsões custam pontos

Deslocação a Moreira de Cónegos para o sempre sempre esperado duelo contra o Moreirense terminou com derrota avense por três golos. A expulsão que mudou o jogo. O nulo que se manteve na primeira hora de jogo foi desfeito aos 63', por Tiago Leite, mas foi o vermelho mostrado a Florentino Silva que mudou o curso da partida.

O Moreirense é uma das equipas do campeonato nacional de juniores, encontrando-se no segundo lugar, mas o CD Aves bateu-se de igual para igual num encontro que é sempre especial para jogadores, equipas técnicas e adeptos. Sem o avançado guineense em campo, o Desportivo foi presa fácil. Aos 74' Ricardo Martins dilatou a vantagem e cinco minutos depois foi Pedro Ribeiro a estabelecer o resultado fi-

Pupilos de Hélder Amaral encontram-se na 11º posição da tabela com seis pontos em oito jogos. Na

iornada anterior, o Aves recebeu o Paços de Ferreira em partida que terminou empatada a zero.

O Desportivo das Aves adiantouse no marcador no primeiro tempo, aos 23' por intermédio de Rúben Pina. Contudo, mesmo antes do intervalo, à passagem do minuto 43'. David Moreira vê o cartão vermelho e é expulso da partida. A jogar em superioridade numérica o Paços de Ferreira chega ao empate aos 52' através de Hugo Alves.

DIVISÃO ELITE - AF PORTO (SÉRIE 2) Jornada 6: Barrosas 1-0 Vilarinho Tirsense 1-0 Sobrado

Jornada 7: Paços de Ferreira B 1-1 Vilarinho São Pedro da Cova 0-1 Tirsense

DIVISÃO DE HONRA – AF PORTO (SÉRIE 2) Jornada 6: Gens SC 0-1 Tirsense B Jornada 7: Tirsense B 1-0 Ataense

1ª DIVISÃO – AF PORTO (SÉRIE 2) Jornada 5: Caíde Rei 2-1 UDS Roriz Jornada 6: UDS Roriz 1-3 Livração

2ª DIVISÃO – AF PORTO (SÉRIE 1)

Jornada 4: Aliado Lordelo B 3-0 Monte Córdova Jornada 5: Monte Córdova 4-1 Vandoma

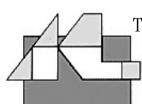
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



negrelcar - centro de assistência auto, lda. Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

DIVERSOS

HORÓSCOPO ZODÍACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

PRIMEIRA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2017

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Amor: Tudo estará em plena harmonia. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Faça um check-up. Dinheiro: Tente poupar um pouco mais, pois mais vale prevenir do que remediar. Pensamento positivo: Dou atenção às mensagens dos meus sonhos.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Amor: A sua relação tem vindo a esfriar e você precisa de tomar uma atitude. Não exija tanto do outro, dê mais de si próprio.Saúde: Não faça dietas demasiado rigorosas. Dinheiro: Invista neste momento em algo que planeia há muito. A sorte é-lhe favorável. Pensamento positivo: Mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Tenha cuidado pois pode perder aquilo que tanto trabalho lhe deu a conquistar. Seja o seu melhor amigo! Saúde: Não se sobrecarregue desnecessariamente. Dinheiro: Trabalhe e confie no seu sucesso. Pensamento positivo: Tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Evite deixar-se abater por uma discussão familiar. Faça todos os possíveis por manter a calma. Saúde: Tendência para a ansiedade. Dinheiro: É possível que não consiga terminar um projecto dentro do prazo estabelecido. Não desanime e esforce-se por finalizá-lo o mais depressa possível. PensamenCarta Dominante: A Morte, que significa Renovação. Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com alguém da sua família. Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira! Saúde: O cansaço poderá invadi-lo,

tente relaxar. Dinheiro: A sua conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. Pensamento positivo: Cultivo as energias positivas na minha vida.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Amor: Guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par. A força do Bem transforma a vida! Saúde: Espere um período regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, mas, com prudência. Pensamento positivo: Venço a melancolia através da confiança e da fé

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: Ao enfrentar algum problema só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Saúde: Cuidado com a alimentação. Dinheiro: Lembre-se das contas que tem em atraso. Pensamento positivo: A felicidade permanece na minha vida!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria. Amor: O convívio com a pessoa amada será proporcionado nesta fase. Aproveite estes momentos e esqueça todos os seus receios. Mantenha-se alegre e recetível. Saúde: Fase estável mas esteja sempre alerta. Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. Pensamento positivo: Tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa acontecimentos inesperados. Amor: Não dê atenção a quem não o merece. Selecione apenas aquelas pessoas que o compreendem e gostam de si para o rodear. Que a clareza de espírito esteja sempre consigo! Saúde: Cuide da sua imagem.

Inicie uma dieta. Dinheiro: Não se esforce demasiado na sua atividade laboral, será recompensado na devida altura. Pensamento positivo: Sou equilibrado em tudo na minha vida.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: A Estrela, que significa Proteção, Luz. Amor: Não tenha medo de demonstrar os seus sentimentos à pessoa que ama, até poderá ser correspondido. Tenha a ousadia de sonhar! Saúde: Não deixe que o seu sorriso fique amarelo e procure o seu dentista. Dinheiro: Momento favorável. Pensamento positivo: Tenho vitória sobre as questões que me preocupam.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Amor: Tenha algum cuidado com a forma como fala com os seus familiares, pois pode magoa-los sem querer. Aceite os erros dos outros. Saúde: Tudo estará dentro da normalidade. Dinheiro: Momento propício a investimentos um pouco mais alargados. Pensamento positivo: A minha confiança em mim mesmo dá-me esperanca mesmo nos momentos difíceis.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: Procure ser sincero nas suas promessas se quer que a pessoa que tem a seu lado confie em si. Viva o presente com confiança! Saúde: Liberte-se e a sua saúde irá melhorar. Dinheiro: Excelente período para tratar de assuntos de caráter profissional. Pensamento positivo: Esforçome diariamente para dar o meu melhor.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. Amor: Esteja atento a tudo o que o rodeia. Preocupe-se com aquilo que você pensa sobre si próprio, faça uma limpeza interior. Saúde: Dê mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Algumas dificuldades avizinham-se. Pensamento positivo: Graças ao meu empenho consigo muitos ganhos.



CASATIR

Roriz

Assembleia Geral Ordinária

convocatória

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral vem, nos termos do artigo 28.º, dos Estatutos da Casatir, convocar os associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia 19 de novembro, pelas 09.00h, na sede, sito na rua de S. Pedro, nº 137 - Roriz, com a seguintem Ordem de Trabalhos:

- 1- Leitura da Ata da última Assembleia Geral Ordinária;
- 2- Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018;
 - 3- Outros assuntos de interesse.

No caso de, à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30.º do Estatuto da Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Roriz, 18 de Outubro de 2017 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Abílio Fontes Martins

Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso



Assembleia Geral Ordinária

De acordo com os artigos 23º e 27º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso, para reunir em sessão ordinária no próximo dia 16 de Novembro, pelas 17.30 horas na sede doa Liga sita ao Largo Domingos Moreira com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos membros da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal para o Triénio 2018/ 2020, definido nos Artigo 27º dos Estatutos.

Se à hora indicada não se verificar a presença da maioria legal, a reunião terá lugar uma hora depois com qualquer número de sócios, de acordo com o ponto 1 do Art.º 24º dos Estatutos.

Santo Tirso. 16 de Outubro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Fernando Manuel da Costa Marques, Enf.







AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 16 de novembro

V. N. DE FAMALIÇÃO | CULTURA Comemoração dos 150 anos do nascimento de Manuel da Silva Mendes

Decorreu no dia 23 do corrente, ao longo do dia comemorativo do nascimento de Manuel da Silva Mendes (MSM), um colóquio sobre este ilustre avense, realizado sob o alto patrocínio da "Fundação dos Amigos do Livro de Macau Jorge Alves". O evento teve lugar no Centro de Estudos Camilianos de S. Miguel de Seide e a presenca simbólica do vereador Leonel Neves, da câmara de Vila Nova de Famalicão mostra, uma vez mais, que esta assume o homenageado como um vulto famalicense. De facto, na altura do nascimento de MSM, S. Miguel das Aves ainda pertencia àquele concelho e foi em Famalicão que o homenageado exerceu advocacia e cidadania antes de partir para Macau. Presidiu às cerimónias o General Garcia Leandro, diretor executivo da fundação patrocinadora e que foi governador de Macau e a moderação esteve a cargo de um dos seus quadros. Num primeiro painel da manhã, depois da intervenção do General Garcia Leandro, vieram à baila os temas propostos para o colóquio que já de si, abonam em favor do valor do intelectual homenageado: Amadeu Gonçalves falou sobre os "150 anos de MSM entre Vila Nova de Famalicão e Macau e/ ou o anarquismo e o Taoismo": o professor António Aresta dissertou sobre MSM como "um intelectual português em Macau"; Aureliano Barata desenvolveu o tema "MSM, um olhar sobre Macau e o seu ensi-

Depois, durante a tarde, Norberto Cunha desenvolveu o tema "Silva Mendes e o Marxismo" e a especialista de estudos chineses Ana Cristina Alves desenvolveu com projecões e visualizações

muito curiosas alguns aspetos do "taoismo de Silva Mendes". Mais tarde, o poeta, tradutor e grande conhecedor da China António Graça de Abreu apresentou comentários e leituras curiosíssimas, tratando especialmente dos casos certamente antitéticos de MSM e do grande poeta Camilo Pessanha (que também comemora 150 anos do seu nascimento e que foram coetâneos naquela província de Macau), sob o título e antinomia, "a inimizade inteligente". Num último momento, o filósofo Rui Lupi, pegando num conjunto de intelectuais e escritores que nos séculos XIX e XX desenvolveram pensamento sobre o confucionismo e o taoismo e os expuseram aos ocidentais nos seus estudos e comentários, deu um destaque especial a MSM pela sua elevação, compreensão filosófica, emoção estética e quase adesão espiritual.

No final foi apresentado um segundo volume de textos e estudos consagrados a Silva Mendes e a outros intelectuais que desenvolveram a sua atividade em Macau e a promessa de os assuntos agora abordados virem a ser publicados em próxima em 2018. IIII



Intermarché de Vila das Aves oferece equipamentos de proteção individual aos Bombeiros da freguesia

O Grupo Os Mosqueteiros entregou 1000 equipamentos de proteção individual de combate a incêndios florestais a corporações de bombeiros de norte a sul do país. No dia 25 de Outubro foram os Bombeiros de Vila das Aves a receber 5 equipamentos, sendo cada um constituído por bota florestal, luvas, cógula, fato de proteção florestal (Calças e Dólman), capacete e sweatshirt.

Durante a entrega dos equi-

pamentos Rui Fonseca, dono da loja de Vila das Aves, fez questão de sublinhar: "Esta é uma iniciativa que nos enche a todos de orgulho. Num ano em que o país foi particularmente massacrado pelos incêndios florestais, com a venda do livro infantil "Bombeiro dos pés à cabeca" conseguimos alertar as crianças para a necessidade de preservar a floresta e simultaneamente angariar os fundos necessários para melhorar a seguranca dos bombeiros". IIII

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.









Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE*)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos Lº e 2.º trimestres

Pesquisa de helicobacter pylori nas fezes

Teste respiratório do helicobacter pylori

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253 OLIVEIRA S.TA MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf: 252 981 134 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt www.mesquitadamiao.pt Horário de atendimento 08h00 12h30 / 14h00-18h30

VILA DAS AVES

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em: Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30) Delăes (08h30-10h30) Vila das Aves (08h30-12h00) Moreira de Cónegos (08h30-10h30) Gondar (08h30-10h30)

